PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º XX DE XX DE XXXXX DE 2025.

"Concede Medalha de Honra ao Mérito Legislativo ao DR TÚLLIO ANTONIO PELOSI, DELEGADO DA PCERJ"

Art. 1.º - Fica concedida a Medalha de Honra ao Mérito Legislativo ao DR TÚLLIO ANTONIO PELOSI, DELEGADO DA PCERJ.

Art. 2.º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 19 de Agosto de 2025

ELIAS QUEIROZ
Vereador Autor

Túlio Antônio Pelosi, Delegado De Polícia 1ª classe, tomou posse no cargo em 10 de dezembro de 1999, com passagem por diversas unidades de polícia judiciária ao longo da carreira e com seu currículo repleto de elogios, a saber:

1- Operação em repressão ao tráfico de drogas na localidade conhecida como Vila Vintem, onde fora informado que indivíduos em conduta suspeita .ariam dentro de uma casa. Ao se dirigir para o local com sua equipe, constataram que o imóvel havia sido abandonado momentos antes, pois sua porta se encontrava aberta e no interior da casa foi encontrado farto material entorpecente, além de mate ial de endolação, tais como balanças eletrônicas etc;

2- Operação na comunidade do Tuiuti, São Cristovão, culminando com a prisão de Jorge Esteves Santana, conhecido como "nem rato", chefe do tráfico de drogas na comunidade Buraca do Boi, onde houve intenso trabalho de investigação, caracterizado por seriedade, competência, zelo, renúncia às horas de folga, coragem e incondicional determinação, próprias da "atividade policial". Vale ainda ressaltar que a operação se deu sem nenhum disparo de arma de fogo, mediante minuciosa estratégia. Na ocorrência foram apreendidos uma pistola demarca glock, quatro carregadores da referida arma, quarenta e sete munições, material de endolação, telefones celulares, documentos falsos, quatrocentos e noventa reais em espécie. Na ocasião "nem rato" o ereceu R$120.000,00 (cento e vinte mil reais) aos policiais que de prontorecusaram, f. ndo tal oferta constar no auto de prisão em flagrante;

3- Investigação ao combate a repressão ao tráfico de entorpecentes, onde foi logrado êxito, após um mês de investigação, em prender Rubens de Oliveira Pinheiro, vulgo "rubinho do fumacê", apontado como gerente do tráfico de drogas do conjunto Fumacê, em Realengo;

4- Combate e repressão ao tráfico de drogas, onde foi logrado êxito, após quarentadias de investigações, em prender Wellington Ricardo dos Santos Ramos, vulgo "beleza", apontado como fornecedor de drogas e armas para os Morros do Urubu, Juramento, Lagartixa e Pedreira;

5- Participação na força-tarefa da Polícia Civil no combate às m . ias, desenvolvida pela Secretaria de Estado de Polícia Civil que em 1 (um) ano ch gou à marca de mais de 1.000 (mil) autores presos por participação em organizaçã criminosa estabelecida sob a forma de milícia. Operação esta com foco na asfi ia patrimonial, atuando com inteligência, investigação e ação. A atuação demonstrou o alto grau de profissionalismo, excepcional dedicação, abdicação pessoal, eficiência e competência no combate às organizações criminosas de milicianos, fato amplamente divulgado ao longo daquele ano, sobretudo pela prisão dos autores Wellington da Silva Braga, vulgo "Ecko" e Edmilson Gomes Menezes, vulgo " macaquinho", elevando sobremaneira o nome do estado e da Secretaria de Estado de Polícia Civil junto à sociedade fluminense;

6- "Operação abafa", realizada no dia 24 de janeiro de 2007, na Vila Cruzeiro, no Complexo do Alemão, no Bairro da Penha, pela conduta organização, extrema dedicação, profissionalismo, competência e atuação;

7- "Operação sem fronteiras", realizada simultaneamente em Brasilia-DF, Sao Paulo-SP, Ponta Porâ-PR e Campo Grande-MS, onde foram cumpridos 20 mandados de prisão;

8- Operação "agbará libre", na Comunidade Parque Paulista, no município de Duque de Caxias. A referida operação policial foi uma resposta do Estado aos diversos crimes cometidos pelos integrantes da organização criminosa atuante naquela localidade, qual seja, terceiro comando puro (tcp), que praticava diversos crimes, dentre eles: roubos, em suas variadas modalidades; tráfico dedrogas e, especialmente os crimes de intolerância religiosa. As investigações concluíram que os criminosos agiam de forma violenta para impedirem a ocorrência de cultos de matrizes africanas, quebrando imagens e incendiando templos destas religiões, ameaçando de morte seus adeptos, o que causou uma grande comoção entre os moradores de toda a região. O resultado da operação foi a prisão de 8 (oito) integrantes daquela quadrilha, dentre eles Jefferson Anísio da Silva, vulgo "Jefinho", uma das lideranças do tráfico de droga local e responsável por ordenar os ataques aos centros de candomblé e umbanda. A ação policial neste caso ganhou destaque, inclusive na imprensa, em todo o Estado do Rio de Janeiro e, demonstrando grande espírito profissional, interesse pela causa pública, compromisso profissional, dignificando a profissão e enaltecendo o nome da polícia civil junto ao Poder Judiciário, ao Ministério Público e à sociedade civil, servindo de exemplo para os seus pares;

Além de elogios pela atitude de zelo, dedicação e eficiência no exercício de suas atribuições como gestor da 35ª DP – Campo Grande, constatado pela 2ª Turma de Inspeção e Correição – 2ª TIC/DGIC ao efetivar fiscalização naquela UPAJ. Destacando que, desde a assunção da titularidade, teve a iniciativa de reorganizar o espaço físico destinado ao atendimento ao público, conservação do prédio, estacionamento de veículos, tudo visando a otimizar o ambiente e a qualidade das atividades laborais. O trabalho desenvolvido pela mencionada Autoridade Policial, com competência, zelo e eficiência, dignifica a profissão;

Pelas mudanças efetivadas no âmbito administrativos da referida unidade administrativa judiciaria nos últimos 12 meses, resultando em aumento significativo na produtividade de inquéritos policiais relatados e enviados aos promotores de justiça desta central.

Pelo profissionalismo, zelo e competência, pelo apoio ao Conselho Nacional de Segurança Publica na percepção dos resultados da operação de retomada dos territórios da Vila Cruzeiro e do Complexo do Alemão, realizado nos dias 01 e 02 de dezembro de 2010.

Pelas mudanças efetivadas no âmbito administrativo do centro integrado de apuração criminal – CIAC que resultaram em aumento significativo na produtividade de inquéritos policiais relatados, sendo assim, merecedor do presente elogio em caráter individual.

Dentre tantos outros elogios de Autoridades como Diretor de Departamento, Coordenadores, Corregedores, Chefes de Polícia Civil, Governadores de Estado, SecretariaNacional de Segurança, Promotores e Juízes.